

Agravos e Notificação (SINAN). As variáveis selecionadas foram: realização de testes treponêmico e não treponêmico para Sífilis Congênita, realização de pré-natal e evolução dos pacientes nos anos de 2019 a 2023 no estado do Amazonas.

Resultados: Durante o período de 2019 a 2023, houve um total de 8.640 casos diagnosticados de sífilis em gestantes no Amazonas, tendo a seguinte distribuição ao longo desses 5 anos: 2019 - 19,6% (1.695); 2020 - 19,9% (1.724); 2021 - 24,1% (2.087); 2022 - 24,9% (2.159) e 2023 - 11,2% (975). Desse total (8.640), foram realizados 6.889 (79,7%) testes treponêmicos e 6.074 (70,3%) testes não treponêmicos nas gestantes, tendo o restante dos testes como não realizados ou ignorado/branco. Acompanhando o mesmo período, houve um total de 2.114 casos diagnosticados de sífilis congênita com a seguinte distribuição: 2019 - 33,3% (706); 2020 - 20,1% (427); 2021 - 18,4% (389); 2022 - 19,4% (411); 2023 - 8,5% (181). Desse total (2.114), foram acompanhados no pré-natal 1.592 (75,3%), tendo 28 (1,3%) óbitos relacionados à sífilis congênita e 12 (0,56%) óbitos por outra causa.

Conclusão: A sífilis gestacional e sua íntima relação com a sífilis congênita ainda se faz um importante problema na saúde pública no Amazonas. Dentre o período estudado, foi possível observar um aumento nos casos de sífilis gestacional entre 2019-2022 (+5,3%), tal aumento foi divergente ao comparar com os casos de sífilis congênita no mesmo período (-13,9%). Embora não haja um evento específico que justifique as variações de casos de sífilis gestacional e congênita entre 2022 e 2023, observou-se um decréscimo médio de 38% dos casos. Dessa forma, tais fatos podem ser atribuídos às campanhas de conscientização, medidas de prevenção e tratamento efetivo, bem como o aumento de mulheres que realizaram pré-natal.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104284>

EP-384 - ESÉRIE HISTÓRICA DOS CASOS DE COINFEÇÃO HIV/TUBERCULOSE (HIV/TB) NOTIFICADOS EM UMA INSTITUIÇÃO SENTINELA DA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS NO PERÍODO DE 2019 - 2023

Igor Castro Tavares,
Deborah Rosendo Almeida Amorim Tavares,
Patricia Soares Rodrigues Melo,
Michele Maia Assad, Sergio Murilo Sousa,
Rayner Augusto Libório Santos Monteiro,
Brenda Salla Martins,
Alexandra Aisha Ribeiro Salla,
Matheus Lago Osmari, Renan Silva Ferreira
Faculdade Metropolitana de Ensino, Manaus, AM,
Brasil

Introdução: A coinfeção HIV/TB representa um grande desafio para a saúde pública no estado do Amazonas, haja vista que a TB é a principal causa de óbitos em indivíduos com HIV/AIDS e representa alta taxa de letalidade. A Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado desempenha importante papel na assistência à saúde destes agravos. **OBJETIVO:** Descrever uma série de casos de

coinfeção de HIV/TB ocorridos no período de 2019 - 2023 notificados em uma instituição sentinela de Manaus, Amazonas.

Método: Estudo descritivo retrospectivo, o qual teve como base de dados o Vigi Web 2023, disponível publicamente na página oficial da Fundação Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD). Foram extraídas as informações de casos notificados entre 2019-2023. As variáveis selecionadas foram: ano de notificação dos casos confirmados e óbitos.

Resultados: Foram notificados 1772 casos confirmados de coinfeção HIV/TB ocorridos entre 2019 - 2023. Em todos os anos houveram casos confirmados. O ano de maior ocorrência foi em 2019 com 396/1722(23,3%) casos, seguido do ano de 2023 com um total de 371/1172(31,6%) casos e 2020 com 342/1772(19,3%) Destes, ocorreram 18/1772 (1%) óbitos.

Conclusão: A FMT-DHVD é uma importante instituição de saúde que há mais de 40 anos vem executando ações de prevenção, controle, diagnóstico, tratamento e notificação de doenças infectocontagiosas de grande importância médica no estado do Amazonas. Os dados deste estudo corroboram a inferir que ainda são urgentes ações de prevenção e controle de agravos com a coinfeção de Tuberculose e HIV/AIDS ocorridos ao longo dos anos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104285>

EP-385 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DA ESPOROTRICOSE HUMANA NO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2023.

Vitor Araujo Mar, Ana Paula Gomes Monteiro

Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM,
Brasil

Introdução: A esporotricose humana constitui a micose subcutânea mais comum da América Latina, é causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*. A transmissão acontece com a contaminação de ferimentos ou através da inoculação do fungo na pele a partir de um trauma. Quanto a apresentação clínica temos a esporotricose cutânea, a linfocutânea sendo esta a apresentação mais frequente da doença e a forma disseminada. O diagnóstico é feito através da correlação entre os dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais, a confirmação diagnóstico acontece com isolamento do fungo obtido através de biópsia ou aspirado de amostras de lesões sugestivas da infecção. Desde fevereiro de 2021 a esporotricose passou a ser doença de notificação compulsória no estado do Amazonas.

Objetivo: Descrever a distribuição geográfica e o perfil epidemiológico da esporotricose humana no Amazonas no período de janeiro a outubro de 2023.

Método: Estudo descritivo e quantitativo a partir da extração de dados do boletim epidemiológico da Secretária de Estado de Saúde do Amazonas.

Resultados: No período compreendido entre 01 de janeiro e 20 de outubro de 2023 tivemos 403 casos foram confirmados de esporotricose humana, comparados com o mesmo período do ano de 2022 houve um aumento de 89% e entre os meses de abril a agosto foi o de maior ocorrência com 281 casos

confirmados. Os casos estão distribuídos em 5 municípios do estado onde 96,8% estão concentrados na capital Manaus, Presidente Figueiredo 1,7%, Iranduba 0,7%, Barcelos 0,5% e Urucurituba 0,2% e observa-se 99% dos casos ocorreram em zona urbana e 73% o ambiente de infecção foi domiciliar. O município com maior taxa de incidência da doença foi Presidente Figueiredo com 18,4, com menor taxa de incidência foi Urucurituba com 4,1, a capital do estado ficou com a segunda maior incidência no ano de 2023 com 17,3 casos/100 mil habitantes. O sexo feminino foi o mais acometido pela infecção com 61,5% e a faixa etária mais afetada é a de 20 a 59 anos de idade com 66%. Nos antecedentes epidemiológicos 72,7% relataram contato com animal doente, sendo o gato o principal animal deste contato correspondendo a 96,6%. Viu-se ainda que 94,3% são autóctones, 90,3% não estão relacionados ao trabalho, a infecção no ambiente domiciliar ocorrendo em 73% dos casos e finalmente em relação aos critérios de confirmação 61,3% foram por critérios laboratoriais e 38,7% clínico-epidemiológicos.

Conclusão: A esporotricose é um zoonose emergente no Amazonas no último ano e observa-se aumento dos casos na zona urbana do estado.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104286>

EP-386 - MANIFESTAÇÃO PULMONAR GRAVE DE LEPTOSPIROSE ANICTÉRICA PELO SOROVAR CANICOLA - RELATO DE CASO

Gaia Angelini Paroli, Aimée Utuni,
Natali Canelli Valim

Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto,
SP, Brasil

Introdução: A leptospirose é uma zoonose emergente de importância mundial, causada por espiroquetas patogênicas do gênero *Leptospira* spp. A doença pode se apresentar de várias formas, desde quadros assintomáticos ou inespecíficos com mialgia, cefaleia e febre, até formas severas e fatais. As formas graves da doença ocorrem em apenas 5 a 10% dos indivíduos infectados e, geralmente, manifestam-se com icterícia, insuficiência renal e fenômenos hemorrágicos.

Objetivo: Relatar um caso de leptospirose anictérica por *L. Canicola* com grave acometimento pulmonar.

Método: Relato de caso e revisão da literatura.

Resultados: Mulher de 40 anos, tabagista, iniciou quadro súbito de mialgia, principalmente em membros inferiores, lombalgia, calafrios e febre. Tais sintomas persistiram por cinco dias e evoluíram com tosse seca, dispnéia aos esforços e episódios de hemoptise. Pela piora clínica a paciente foi hospitalizada; ao exame físico apresentava sinais de desconforto respiratório, taquicardia, saturação entre 85-90% em ar ambiente e ausculta pulmonar com estertores difusos. A tomografia de tórax evidenciou extensas consolidações parenquimatosas e opacidades em vidro fosco, bilateralmente, mais em lobos inferiores, envolvendo cerca de 70% do parênquima. Apresentava também hipocalemia, anemia normocrômica e normocítica, leucocitose com neutrofilia, função renal e hepática sem alterações e a dosagem de bilirrubinas

dentro dos limites da normalidade. Na gasometria arterial havia hipoxemia grave ($\text{PaO}_2 < 60$ mmHg) sem hipercapnia. Após paciente relatar contato com roedores no ambiente de trabalho, foi aventada a hipótese de leptospirose. O teste ELISA IgM para leptospirose e a aglutinação microscópica (MAT) foram reagentes para o sorovar *Canicola*. As hemoculturas e pesquisas para COVID-19, influenza, HIV, hantavirose e arboviroses foram negativas. O tratamento foi realizado com ceftriaxona e pela insuficiência respiratória aguda hipoxêmica, a paciente necessitou de suplementação de oxigênio e sessões de ventilação não invasiva, evoluindo com melhora respiratória e alta hospitalar.

Conclusão: São poucos os casos graves de leptospirose anictérica relatados na literatura, sendo assim, torna-se importante este registro, a fim de difundir manifestações atípicas e graves desta doença. O diagnóstico precoce da leptospirose anictérica é de extrema importância, já que os sintomas podem ser confundidos com os de outras doenças febris agudas. Além disso, o tratamento precoce pode beneficiar o paciente, melhorando o prognóstico da doença.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104287>

EP-387 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE MACULOSA NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 2013 E 2022

Isabella Guidini Benacchio,
Ricardo Laudaes S. Zordan,
Bruna Del Acqua Barbosa

Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA),
Marília, SP, Brasil

Introdução: A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, transmitida pela picada do carrapato do gênero *Amblyomma*. Apresenta evolução rápida e sintomas inespecíficos que dificultam o diagnóstico, como febre, mialgia, cefaleia, náusea, êmese e exantema máculo papular. Entre as riquetsioses, é a mais letal e a única de notificação compulsória no Brasil. Embora, inicialmente, tenha sido considerada uma doença rural, notou-se um número crescente de casos na área urbana, sendo mais prevalente na região Sudeste, especialmente, no estado de São Paulo. A incidência pode variar anualmente devido a subnotificações e fatores climáticos e ambientais. Portanto, a FMB corresponde a um grave problema de saúde pública, cujo conhecimento epidemiológico é crucial para controle e profilaxia.

Objetivo: : Analisar o perfil epidemiológico da FMB durante o período de 2013 a 2022 no estado de São Paulo.

Método: Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, baseado em dados advindos do Sistema de Informações de Agravos de Notificações do Sistema Único de Saúde (SINAN/DATASUS). Foram incluídos os casos confirmados de FMB entre 2013 e 2022 no estado de São Paulo. As variáveis utilizadas foram ano do 1º sintoma (2013 a 2022), sexo (feminino ou masculino), faixa etária (menores de 1 ano, 1 a 19 anos, 20 a 39 anos, 40 a 59 anos, 60 a 79 anos e 80 anos ou mais),